



[editorial]

Um outro olhar para a moda

A última edição de 2021 da *dObras*], de número 33, chega no momento em que o Brasil se despede de um de seus talentos. Marília Mendonça, cantora e compositora, conhecida por traduzir em suas letras, sentimentos e anseios femininos, cantados por sua voz potente e entoados como se falasse com amigas espalhadas por todo o país.

Marília se consagrou no sertanejo, um meio musical dominado por expectativas masculinas que foi, de certa forma, modificado por ela, ao chegar e inserir também, neste lugar, a mulher como protagonista.

Marília era uma mulher jovem, gorda, de fala coloquial e direta, que se vestia de forma livre, e desafiava não só padrões corporais socialmente impostos, mas também expectativas de recato e docilidade ainda atribuídas às mulheres em pleno século XXI.

Vítima de um trágico acidente aéreo, inúmeros foram os artigos e reportagens publicados sobre sua vida, sucesso e carreira, na ocasião de sua despedida. Alguns destes textos, entretanto, a despeito de todo o talento e esmero profissional da artista, preferiram dar destaque à sua aparência, como sintoma de um modelo de sociedade patriarcal no qual o corpo da mulher gorda incomoda e é controlado mesmo após a sua morte.

No entanto, estes apontamentos não passaram incólumes, como poderia acontecer em outros tempos, e provocaram debates sobre machismo e gordofobia, dos quais não cabe à moda se desvencilhar. É urgente que o campo da moda, assim como o da música, no qual Marília atuou, se apresente como um espaço de transformação e questionamento de padrões normativos e excludentes que privilegiam corpos magros, brancos, cis e jovens, tanto nas representações midiáticas quanto nas situações cotidianas.

Nesse sentido, apresentamos o dossiê **Fat Fashion: Perspectivas Culturais**, uma iniciativa que busca refletir sobre a relação entre a moda e o corpo gordo, por meio de análise acurada sobre os discursos, sentidos e subjetividades que vêm sendo engendrados neste processo.

Organizado pela pesquisadora Aliana Aires, autora do livro **De gorda a plus size: a moda do tamanho grande, (São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2019)**, importante obra para os estudos de *fat fashion* no Brasil, o dossiê conta com dez artigos e uma entrevista, que vão discutir a relação da moda com os corpos gordos por meio de diálogos interdisciplinares relacionados não apenas ao contexto da moda brasileira, mas também à perspectiva norte-americana e europeia.

A direção e curadoria minuciosa de Jô Souza abrilhantam a edição, e junto com o trabalho de fotografia de Luisa Ruschioni materializam, com beleza e sensibilidade, as discussões propostas nos artigos.

Destaca-se ainda, entre as mulheres que protagonizam este número, Suzana Ferreira Paulino, autora do artigo **Ensino-aprendizagem da renda renascença como processo de inclusão socioeconômica em Poção-PE**, cuja abordagem apresenta um percurso sócio-histórico da renda renascença e sua relevância para a inclusão social no nordeste brasileiro

Por fim, agradecemos à organizadora do dossiê e a todas as pessoas envolvidas nesta edição, bem como nas outras veiculadas ao longo deste ano ainda incomum, mas permeado por alguma esperança.

Boa leitura!